



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - PIRATARIA		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 1650/03	DATA: 08/10/03
INÍCIO: 16h32min	TÉRMINO: 16h59min	DURAÇÃO: 00h27min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h28min	PÁGINAS: 10	QUARTOS: 6

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Votação de requerimentos constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES

Há intervenção inaudível.
Há orador não identificado.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Havendo número regimental declaro abertos os trabalhos. Tendo sido distribuído cópias da ata da 15ª a todos os Srs. Deputados presentes, indago da necessidade da leitura da mesma. Dispensando a leitura, não havendo quem queira usar da palavra. Em votação a ata. *(Pausa.)* Aprovada. Recebemos as seguintes correspondências: do Banco do Brasil, da Intelig Telecomunicações, da TELEMIG, da TIM, da SERCONTEL, da TESS Celular, da Ampla Tecnologia, da Vivo, da Tele Norte Leste. Ofícios: da Amazônia Celular, ofício da BSE, ofício VÉSPER, Tele Norte Leste, ofício BCP, ofício TELET, ofício Brasil Telecom, ofício Telefônica, ofício da 1ª Vara Criminal em Campinas, ofício do Tribunal Regional Federal da 4ª região, ofício da Secretaria da Receita Federal; Memorandos: Memorando de nº 032, de 17 de setembro de 2003, justificando a ausência do Deputado Coronel Alves. Ordem do Dia. Esta reunião foi convocada para votação dos seguintes requerimentos: 2 requerimentos do Deputado Júlio Lopes, assinados devidamente por todos os Deputados e está absolutamente em dia — que algumas diligências que nós obviamente temos que manter sob sigilo — e requer também, em termos regimentais, a quebra de sigilo telefônico de uma pessoa física que está aqui na Ata. É assinado regimentalmente por todos os Deputados, não por um menor número de Deputados. O Deputado que quiser dar uma olhada aqui não há nenhum impedimento. Em discussão. *(Pausa.)* Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados que estão de acordo permaneçam como estão. *(Pausa.)* Aprovado por unanimidade. Também de um outro Deputado aqui, em termos regimentais, tudo o.k. Se algum Deputado quiser dar uma olhada, o pessoal também pode dar. É também sigiloso. Em discussão. *(Pausa.)* Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados que estão de acordo permaneçam como estão. *(Pausa.)* Eu vou... Essa é apenas uma reunião formal da nossa Comissão da CPI. Nós não temos... O Deputado Relator não está presente porque teve problema familiar em São Paulo, mas a nossa Comissão está tendo desempenho muito bom. Está sendo uma das Comissões mais respeitadas do Congresso Nacional e da opinião pública. Nós temos um time de Deputados que trabalham. Nós trabalhamos em conjunto com o Ministério Público, em conjunto com a Polícia Federal, em conjunto com a Receita Federal. É por isso que nós estamos tendo resultados. E também estamos tendo resultado porque é uma CPI totalmente



transparente, absolutamente transparente. Aqui tudo que é feito as pessoas sabem, e nós evitamos qualquer tipo de prática que possa macular o nome da CPI. Estamos tendo reforço da Polícia Federal, reforço do Ministério Público com quadros que estão se agregando aqui a nós. Além do Dr. Eudes, que nós tínhamos aqui, e o Dr. Lobo, agora temos também o inspetor Reinaldo. Além de pessoas do Banco Central, como é o companheiro que está lá... Dr. Reginaldo, do Banco Central, e o companheiro da Receita, também, que sempre está aí nos ajudando... A auditora do TCU, Dra. Rosane, que também está sempre nos ajudando. Então, nós trabalhamos com equipe e em conjunto com as instituições. Fizemos uma boa viagem a Manaus com um grupo de Deputados. Fomos muito prestigiados pela imprensa amazonense. Ficamos de voltar em Manaus em função de a gente discutir também a biopirataria, mas só a partir do próximo ano. Nós temos esperança de que a nossa CPI será renovada a partir do próximo ano, porque muitos trabalhos estão em andamento, e, cada vez mais, nós vamos ter Deputados se incorporando à nossa CPI. Está aberta a palavra, se algum Deputado quiser fazer uso dela. *(Pausa.)* Deputado Julio Semeghini.

O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI - Sr. Presidente, primeiro aqui gostaria de pedir até desculpas por não ter ido a Manaus, gostaria demais... Eu acho que um dos grandes temas que essa CPI...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Só V.Exa. perdeu. Fez muita falta.

O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI - Eu sei. Eu tenho certeza de que uma das coisas importantes que essa CPI tem que tratar, porque o Brasil não conhece direito de que forma está acontecendo a biopirataria, ou de que formas devem ser protegidas, ou lei suficientemente necessária para preservar os direitos e as oportunidades que o nosso País tem... Então, eu gostaria demais de ter ido a Manaus, mas eu tenho certeza de que nós vamos colaborar com o trabalho. E acho realmente relevante que a nossa CPI se mantenha no seu projeto inicial, dando força para o Poder Judiciário, dando força para as polícias estaduais e federais para que elas possam ajudar a quebrar sigilo e ter informações, enfim, ajudar a gerar provas para colocar na cadeia pessoas que estão cruzando nosso caminho. Parece-me que, à medida que esta CPI avança no debate, mais coisas estão



acontecendo no Brasil. Acho que isso é um bom sintoma. Não está se encobrindo nada. Tudo tem-se tentado trazer aqui à tona. E mais bandidos estão sendo presos. Mais gente tem-se avançado. Tenho certeza de que a gente está caminhando muito. Mas acho que essa ida a Manaus é muito importante para que a gente retome alguns temas importantes. Eu acho que até nós vamos precisar de mais Deputados que participem mais, para que possamos traçar nossa estratégia, avançando, não parando de trabalhar nesse mundo do cigarro, que a gente já percebeu que na mesma carga do cigarro tem até drogas. E nós estamos aqui constatando que tem todo o crime organizado junto. E por onde tem cigarro, investe-se em bebida, quer comprar fábrica de bebida, quer fazer fábrica de remédio. Essas coisas têm uma amplitude muito maior do que nós imaginávamos, e nós temos que realmente continuar combatendo. Temos que manter aquele foco nosso. Temos que assegurar como é que vamos trabalhar na parte de remédio, como é que vamos apoiar os artistas, que têm um sonho enorme de que esse comitê interministerial possa começar a funcionar para diminuir realmente a pirataria de CDs e essas coisas. Então, acho que chegou uma hora muito importante, com todos os ganhos e avanços que esta CPI já teve — muito bem presidida pelo senhor e pelo nosso Relator também que está fazendo um trabalho muito importante. A gente precisaria marcar, eu acho que ainda pode ser no começo da semana que vem, uma reunião fechada, eu gostaria de sugerir, só dos Deputados e dos membros da Comissão, para que a gente realmente trace os nossos rumos e defina equipes como nós começamos na verdade a trabalhar, para que a gente possa ampliar sem perder esse foco e essa velocidade de trabalho que V.Exa. imprimiu como Presidente desta CPI. Para encerrar, eu trago aqui e gostaria... porque não está fazendo parte, ainda, dos nossos arquivos da CPI, aquela fita que, na verdade, foi um brilhante trabalho da Polícia Federal, que gravou aquela conversa do Lobão, na hora de ir embora, que quis enrolar todos nós e o povo brasileiro, mostrando que, na verdade, a Polícia Federal, um policial da Polícia Federal, tinha colocado aqueles bilhetes no seu bolso. Nem seria necessário, porque está claro que a sua própria letra está atrás desses bolsos, atrás desses bilhetes. Então, não teria como alguém ter colocado no seu bolso e feito a sua própria grafia. Mas aqui mostra claramente com quem nós estamos lidando, com o tipo de bandido que a gente tem cruzado na nossa vida, no



nosso trabalho. E eu acho importante, realmente, que possa passar a fazer parte dos autos da CPI esse material. E quero aqui agradecer os requerimentos que foram aprovados. Acho de extrema importância para mostrar, realmente, a seriedade e a competência como esta CPI pretende conduzir os seus trabalhos, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Muito bem, Deputado Julio Semeghini. Passo a palavra, agora, ao Deputado Coronel Alves.

O SR. DEPUTADO CORONEL ALVES - Obrigado, Sr. Presidente, Deputado Medeiros...

O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI - Sr. Presidente — me perdoe, Deputado...

O SR. DEPUTADO CORONEL ALVES - Pois não.

O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI - Eu estou sendo lembrado pelo Júlio e peço desculpas, porque esqueci uma coisa importante. Eu tinha apresentado um requerimento, e a Secretaria disse que a gente não deve fazer o requerimento. Mas eu gostaria de deixar registrado aqui uma coisa importante. Nós tivemos um fato grave que aconteceu na CPI: sumiu o material que está lá na Procuradoria, e o material que a Polícia Federal passou para a Procuradoria. Eu não quero entrar aqui — e nem tenho nenhuma pretensão de querer prejulgar onde é que sumiu —, mas está claro que sumiu um caderno que tem a capa, apareceu na filmagem, está lá guardado nas fitas que a Rede Globo tinha feito a filmagem. Esse material sumiu e coloca, na verdade, com clareza, a perda clara de prova. Na história, desde os filmes da nossa infância, mostra que os mafiosos só foram para a cadeia, na verdade — e me parece que não está mudando muito —, porque, na verdade, os livros contábeis ou a sua rede ficam marcados em algum Caixa 2: quem paga para quem, e mostra qual é o ramo e como conversam, na verdade, no mundo do crime essas pessoas. E aquele caderno, me parece, tinha um monte de informações importantes desse tipo, mas acabou sumindo, ele não faz mais parte, lá, das provas que estão na Procuradoria. Então, em cuidado com isso, eu fiz uma visita ao Procurador Sílvio, Dr. Sílvio, pedi e sugeri, e me parece que ele já está tomando as providências, para que, na verdade, fosse copiado todo o material eletrônico. Na medida em que a gente vá descobrir que aquele material e outros materiais que estão lá, eletrônicos, além das agendas que a gente já viu, que poderão ter



informações que poderão ser provas importantes quanto a esses criminosos, eles só poderão ser apagados, destruídos, ou perderão o seu valor de prova se não forem muito bem manuseados. Eu queria aqui agradecer ao Secretário da Fazenda de São Paulo, que colocou os seus técnicos para ajudar a reproduzir. Mas eu gostaria de fazer uma nova visita ou de pedir para que a Secretaria se encarregasse de mandar um requerimento... não um requerimento, mas um documento qualquer, pedindo informações: como é que está indo, se já está conseguindo avançar, se aquelas provas todas já foram copiadas, se estão protegidas, se o arquivo eletrônico que vai circular para todos os órgãos agora fazerem a pesquisa se já são cópias, e se os devidos originais estão guardados e protegidos para que não possam sumir. Então, eu sugiro que a nossa Secretaria envie um documento ao Procurador Dr. Sílvio, para que a gente possa ser informado como está o andamento dos trabalhos dele, lá, na sua Procuradoria. Então, eu gostaria que realmente a Mesa tomasse, através da Secretaria, providência disso, e que nós fôssemos, de forma formal, informados de como está o andamento disso, porque é uma preocupação muito grande. Será uma decepção muito grande. É que o brasileiro está acostumado a ver as coisas avançarem e, depois, não ver o criminoso ir para a cadeia. E nós estamos tratando de pessoas importantes. E essas provas não podem sumir mais, nenhuma delas. E quero aqui dizer, Presidente, que estamos também pedindo um documento à Polícia Federal para que nos informe dos andamentos do inquérito que o Dr. Sílvio pediu para que fosse instaurado na Polícia Federal, para que a gente desse acompanhamento. Onde é que sumiu? Como pôde ter sumido isso? Que providências estão sendo feitas para não sumir um material desse tipo? Não é possível que as instituições que estão encarregadas de proteger e que estão fazendo o trabalho de forma brilhante, como o deste policial da Polícia Federal, que fez essa gravação, achou esses papéis todos no bolso do Lobão, mostrou como as instituições são boas, mas não pode permitir que algumas pessoas infiltradas nessas instituições comprometam ou façam com que o povo brasileiro e nós, Parlamentares, desacreditemos delas. Então, eu acho muito importante a gente acompanhar de perto o andamento desse inquérito. Eu mesmo o farei. E faço questão de, depois, a gente estar aqui trazendo essa informação não só para a



nossa CPI, mas para o Plenário desta Casa, dada a importância que ele tem. Obrigado. Desculpe, Deputado, mas...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Antes de passar a palavra para o Deputado Coronel Alves, eu quero dizer que concordo plenamente com todas as suas palavras de que nós devemos acompanhar o que está acontecendo com o inquérito sobre o sumiço do material, sobre o sumiço da agenda do Lobão. Nós temos o maior interesse, e eu concordo com esse requerimento do Deputado Julio Semeghini. Nós vamos acompanhar isso e queremos informação. Eu agregaria uma coisa: eu acho que esses 2 inspetores da Polícia Federal que fizeram essa busca no Lobão, deram essa revista no Lobão, agiram com espírito público muito grande, com espírito, realmente, de grande profissionais, e a gente tem que admirar. E que nos ajudou bastante. Foi isso que mostrou o caráter bandido, mesquinho, do Lobão. E nos ajudou muito naquele dia. Eu acho que nós deveríamos fazer uma carta ao Paulo Lacerda de agradecimento a esses 2 policiais, porque na hora de bater, a gente sabe bater; agora, na hora de elogiar, a gente também deve saber elogiar os 2 profissionais que se destacaram: o que gravou e o que fez a revista, que me parece foram... uma equipe de policiais que foi levada aquele dia, e eu destaco esses 2. A gente vai ver como é que a gente faz, mas eu gostaria que esta Comissão fizesse esse reconhecimento, porque isso foi fundamental no nosso trabalho. Porque ali era uma guerra que se travava. E quem ganharia essa guerra? Era o bandido ou era a Comissão? E era uma guerra pública, nós poderíamos ter saído, inclusive, arranhados dali se não conseguíssemos desmascarar o bandido, que era muito hábil. Então, se os Deputados também estão de acordo, eu passo a palavra para o Deputado Coronel Alves.

O SR. DEPUTADO CORONEL ALVES - Sr. Presidente, Deputado Medeiros, Srs. Parlamentares, eu peço a palavra para, na primeira fala, dizer que, infelizmente, eu estive um pouco afastado dos trabalhos da CPI da Pirataria, primeiro, porque andei acometido de um tal de rotavírus. Quando ouvirem falar dele, corram, porque ele bate forte.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Rotavírus?

O SR. DEPUTADO CORONEL ALVES - Rotavírus. Quando não se sabe o que é a doença, o médico diz: "*Olha, é rotavírus*".



(Não identificado) - E não é pirata, este é de verdade.

O SR. DEPUTADO CORONEL ALVES - Esse é verdade, esse não é pirata. Então, é por esse motivo que eu fiquei também um pouco afastado; segundo, porque a bancada do Amapá deu-me a honra de eleger-me, por unanimidade, o coordenador da bancada. É uma bancada pequena, mas faz barulho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - É importante.

O SR. DEPUTADO CORONEL ALVES - E aí, os trabalhos, tanto quanto o dos Parlamentares que estão aqui, foram aumentados nas nossas funções. Então, eu, no início da minha fala, explico, mas não justifico a minha ausência. Mas sei que estão sendo bem conduzidos os trabalhos aqui. E nessa linha de pensamento, eu, antes de falar com qualquer um dos nossos membros, e até com V.Exa., que é o Presidente da CPI, já estive na tribuna fazendo um relato da minha visão, do meu acompanhamento com relação aos trabalhos da CPI da Pirataria. E trago aqui a leitura, que para mim foi até surpresa, hoje, quando peguei o *Jornal da Câmara*, do dia 8 de outubro — portanto, hoje — e vi que eles registraram naquela coluna *Pinga Fogo...* e eu pediria autorização para fazer uma leitura, aqui, que vai ao encontro, exatamente, daquilo que o nosso Presidente da Câmara, o nosso João Paulo, falou para V.Exa.: *“CPI. O Coronel Alves, do PL do Amapá, elogiou os trabalhos da CPI da Pirataria, sob a Presidência do Deputado Medeiros, do PL de São Paulo. Para ele, houve muitos avanços no combate ao contrabando. Num país onde tudo é pirateado, desde telefones, televisores e roupas, até alimentos e bebidas, a CPI chega para contribuir, denunciando os criminosos que têm desenvolvido esse tipo de atividade, disse o Deputado, que se declarou surpreso com a abrangência da pirataria no País”*. É verdade. Surpreso, porque nós sabíamos que existia, mas não tanto assim. Aí, depois da sua mostra... da Semana da Mostra dos Produtos Pirateados, nós verificamos que se bobear muito, tem Deputado pirateado lá. Os caras estão trabalhando na nossa frente. Então, faço esse registro. E o segundo, que também vai ao encontro do pensamento que V.Exa. citou agora há pouco, de se fazer uma portaria, um elogio, um ofício indicando a atuação dos nossos policiais, lá, para o Dr. Paulo Lacerda, é justamente sobre isso que eu quero chamar a atenção também do nosso Plenário, na nossa CPI. Eu fiquei, até certo ponto, surpreso, mas



não poderia deixar de conhecer o assunto, que onde há crime organizado tem a presença da polícia, podem ter certeza disso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Como é?

O SR. DEPUTADO CORONEL ALVES - Onde há crime organizado existe a presença da polícia. E do lado negro da polícia. Não é, na verdade, aquela grande maioria de policiais civis, militares, federais, estaduais, ou até os guardas municipais que desejam e trabalham, diuturnamente, para o combate ao crime, seja ele na sua maior forma. Mas V.Exa. dá, agora, o registro de que reconhece — e nós todos sabemos disso — de que dentro da polícia, seja ela, repito, federal, militar, estadual, existem, na sua grande maioria, policiais que querem, sim, combater o crime. Fica o meu registro para aqueles que nós teremos oportunidade, depois, de nos reportar, que são a grande maioria dos policiais que é reconhecida, sim, aqui nesta Casa, especialmente na CPI, na pessoa de V.Exa., o grande trabalho que a Polícia realiza para que possamos ter, junto com os nossos amigos auditores do Tribunal de Contas da União, da Receita Federal, do Ministério Público, que é um trabalho em conjunto. E nós, policiais — e agora falando um pouco como policial —, que temos o compromisso de ver o combate ao crime, temos o compromisso de ver a sociedade protegida, ficamos satisfeitos quando somos lembrados, como V.Exa. fez agora. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Muito bem. Muito obrigado, Deputado Coronel Alves. Passo a palavra agora ao Deputado Rubinelli.

O SR. DEPUTADO RUBINELLI - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero também estar aproveitando para parabenizar o Sr. Presidente pela forma como vem conduzindo os trabalhos, e os demais Deputados, também, pelo empenho na CPI. E quero dizer, Sr. Presidente, quero deixar registrado nesta reunião que eu gostaria que nós nos aprofundássemos mais no sistema alfandegário, na questão dos portos, na questão da fiscalização das fronteiras, porque eu fiquei profundamente incomodado quando estive no Estado do Amazonas, em Manaus, e constatamos que a cidade toda tem produtos contrabandeados, com barraquinhas em toda a parte. E na reunião que nós tivemos lá no Porto de Manaus, com as pessoas do sistema alfandegário e da Receita, nós constatamos que nos últimos 3 anos houve



apenas 3 apreensões. E me parece que nós temos um total de 300 agentes da Receita, não é isso?

(Intervenção inaudível.)

O SR. DEPUTADO RUBINELLI - Sei que é um número grande. E me parece que esse nível, essa quantidade de apreensões é algo extremamente insignificante, se nós considerarmos a importância do Estado do Amazonas, a quantidade de fronteiras e o número de material contrabandeado que temos, que nós vimos lá, na cidade de Manaus. Então, eu não sei se existem problemas de ordem burocrática, se existem problemas de organização, de qual maneira ocorre o problema com referência à fiscalização alfandegária no Estado do Amazonas. Gostaria que nós olhássemos com mais atenção os outros Estados, e também o Estado do Amazonas. Gostaria — me parece que temos aqui representantes da Receita e também do Tribunal de Contas da União — que, junto conosco, acompanhassem melhor essa questão da fiscalização das fronteiras. Eu falei, na ocasião, na reunião que tivemos lá, que parecia brincadeira. Parece até que a mulher estava brincando conosco lá, a representante da Alfândega de Manaus, porque foram 3 anos de trabalho e 3 apreensões. Então a gente fica... Quer dizer, nesse ritmo, a gente fica preocupado, porque, ou o método, a forma como estão conduzindo o trabalho é totalmente, digamos assim, errado, ou existe uma ineficiência, ou burocracia. Algum problema tem. Espero — oxalá o permita — e quero acreditar que não seja problema envolvendo corrupção. Mas, considerando também a contaminação em vários órgãos que a gente percebe, a gente também não pode descartar nenhuma possibilidade de nenhum local. E é por isso que eu peço a atenção da própria Receita e do Tribunal de Contas da União para ajudar a ver qual é o problema. Às vezes, é um problema de ordem burocrática; às vezes, o trabalho está sendo feito de uma forma errada. Então, nós temos que ver isso. Me parece até que existe lá um mecanismo que algumas cargas não são fiscalizadas, que é aquele sistema de verde, amarelo, vermelho. Essa, pelo menos, é a explicação que nos deram, que uma grande parte não é fiscalizada. Mas o que eu reparo e que acho interessante é que mesmo considerando que uma parte não é fiscalizada, a pequena parte que é fiscalizada, ainda assim, 3 apreensões acabo achando muito pouco. Muito pouco, não; pouco, senão seria redundante da minha parte. Mas estou muito preocupado



com isso também, Sr. Presidente. E acho que é fundamental para o êxito desta CPI que nós venhamos a detectar qual é o problema. Pode até ser um problema de questão estrutural, questão burocrática. Se for, a gente tem que estar detectando e apontando as soluções. E se for outro problema, a gente tem que estar apurando também. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Muito bem, Deputado Rubinelli. Eu também faço minhas as suas preocupações, porque Manaus, o Amazonas, faz parte do território nacional. As ruas lá estão cheias de material pirateado e falsificado. Por algum lugar tem que entrar. Não entra pelo porto. Então, algum mistério há. E Manaus não é uma ilha diferente do que acontece no Brasil. Realmente, é muito estranho o que passa na alfândega de Manaus. Sugiro que façamos uma reunião fechada, só com os membros da CPI, na quarta-feira. A quarta-feira não sei se seria um dia bom. Na quarta-feira, de manhã...

O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI - É que quarta-feira a gente vai ter que, como ficou parado esse período, muitas Comissões. Eu sugeriria, Sr. Presidente, que fosse ou na terça, depois do almoço, porque as pessoas já chegaram, ou na quarta, logo após o almoço, porque daria tempo da gente, de manhã, ir para as Comissões, e à tarde fazer... porque é importante a participação do maior número de Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Medeiros) - Qual a sua idéia, Rubinelli, terça ou quarta-feira? Quarta-feira, logo após o almoço, porque, aí, chegou todo mundo. Quarta-feira, duas horas da tarde. Aí, fazemos uma reunião. Claro que esta Comissão está tendo sucesso porque trabalhou em conjunto. E eu citei aqui vários órgãos que estão nos ajudando. Mas seria uma injustiça não reconhecer que esta Comissão tem sucesso porque tem uma boa retaguarda. Eu quero agradecer o nosso Secretário Sílvio e toda a sua numerosa equipe, porque, realmente, às vezes a gente se atropela um pouco, discute um pouco, mas a retaguarda nossa está funcionando. Eu gostaria que o Sílvio transmitisse os nossos agradecimentos a todo o seu pessoal, porque, às vezes, lá no fogo, nas plenas audiências, é que a gente precisa da retaguarda, e ela nunca tem nos falhado. Então, Sílvio, transmita a toda a sua equipe os nossos agradecimentos. Então, muito obrigado a todos. Está encerrada a reunião. Obrigado.